Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PLANEJAMENTO FAMILIAR

Relatoria: FERNANDA PATRÍCIA DUARTE DE ANDRADE
ÍTALO ROGER FERREIRA TORRES

Autores: ÁDILA MARCELA LIMA NUNES
FRANCISCA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Monografia

Resumo:

No atendimento em planejamento familiar é dever dos profissionais de saúde informar os clientes sobre concepção e contracepção, focando na liberdade da pessoa/casal, fornecendo informações sobre todos os métodos anticoncepcionais, ressaltando as vantagens e desvantagens de cada um. Diante disso, temos por objetivos identificar a forma de atuação do enfermeiro no planejamento familiar, conhecer a legislação em vigor sobre planejamento familiar, e descrever a sistematização da assistência de enfermagem, Para a realização deste trabalho fez-se uma pesquisa bibliográfica a cerca do tema proposto, utilizando livros, artigos científicos, periódicos, e manuais disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Como resultados da pesquisa obteve-se que o planejamento familiar é regido pela lei 9.263/96, também conhecida como Lei do Planejamento Familiar. Observou-se também que o enfermeiro participa das políticas de assistência ao planejamento familiar na Atenção Básica através da Equipe de Estratégia Saúde da Família realizando entre outros uma atividade privativa - a consulta de enfermagem, na qual utiliza-se a sistematização da assistência, através do processo de enfermagem realizando a entrevista, o exame físico, o diagnóstico de enfermagem, a prescrição de enfermagem e avaliação dos resultados. No atendimento em planejamento familiar, após o individuo/casal, ter sido aconselhado e passado por atividades educativas com diversos profissionais de saúde, entre eles enfermeiros, os indivíduos são encaminhados para a primeira consulta, que será realizada por um médico, onde será prescrito o método anticoncepcional adequado de acordo com cada usuário. As consultas subsequentes são realizadas através de consultas de enfermagem, com avaliação do método utilizado e caso não ocorra alterações ou queixas do usuário mantêm-se a prescrição. Caso contrário, o mesmo é encaminhado á consulta médica para investigação de intercorrências registradas. Conclui-se que o enfermeiro através de suas ações no planejamento familiar possibilita ao indivíduo/casal condição de realizar escolhas conscientes sobre sua sexualidade e reprodução a partir da sua realidade, e de forma, que promova o desenvolvimento da sua autonomia resultando na melhoria das suas condições de vida e saúde.